

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

28 DE ABRIL
DE 1892

Estado do Parahyba

ORGAM REPUBLICANO



ANNO III	Impresso a vapor na machina "MARINONI" de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá. OFFICINAS 37 RUA MACIEL PENHEIRO 37 PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.	QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1892. ESCRITORIO E REDACÇÃO: 124 - RUA BARÃO DA PASSAGEM - 124.	ASSIGNATURA		N.º 516
			CAPITAL Mez 1\$000 NUMERO AVULSO. 100	Interior e Estados ANNO 14\$000 SEMESTRE 8\$000	

ESTADO DO PARAHYBA

A feição da epocha

Para caracterisar esta quadra afflictiva do viver do nosso povo, o observador criterioso vacilla entre os varios aspectos maus da situação *florianesca*.

O que mais eloquente nos falla, o que mais directamente nos fere a emotividade, é a violação que de um governo sanguinario soffrem os nossos costumes pacificos, a nossa indole christã. O jacobinismo do Sr. Aristides Lobo, incubo do espirito enfermo da dictadura, choca, n'uma percução dolorosa os nossos sentimentos humanitarios.

Mas esta côr especialissima do despotismo vigente, como acontece com as outras formas odiosas da politica deposicionista, cede a nota peculiar da conducta do abolicionista da lei. —o insulto como adubo de perversidade nos vexames infligidos ás victimas.

Arma-se a calumnia grosseira n'um riso de bobo, arvora-se n'um mastro de cocanha a bandeira da campanha pornographica, e paga-se a qualquer litteratura para fazer de arlequin, incumbido de cuspir as glórias nacionaes, as reputações formadas n'uma seriação de altos serviços prestados á patria.

A cambalhada anonyma dos louvaminheiros do governo nem de cariatides serviria para um motivo humoristico no momento a que faz jus a benemerencia dos nossos patricios perseguidos pelo despotismo.

A gratidão popular, quando a serenidade voltar com o tempo aos animos, verá n'uma só tinta negra, esbatida na vulgaridade chata, a legião dos actuaes sapadores do prestigio de nossos grandes homens. *O romão* ficará vivendo, como typo, no valor especifico do vocabulo.

Salientar-se-ão apenas os nomes dos protagonistas, os caudilhos que se guindaram ás culminancias do mundo official, estes somente, porque estão na altura de uma responsabilidade perante a Historia, que lhes tomará conta, como autores mandantes, do que vão praticando os conspuroadores da imprensa.

O marechal Floriano Peixoto e os seus intimos conselheiros acarretarão a maldição que aos posterios ha de provocar esse requinte de injustiça, essa duplicidade inquisitorial de oppressão, —o desgosto das iniquidades recebidas somnado a affronta, que a leviandade governamental manda lançar pelos assalariados sobre os servidores da patria, os encanecidos no dever civico.

Desterrados, reformados, demittidos, desterrados, os inelytos soldados brasileiros que subseveram um manifesto ao vice-presidente, impunha a moral menos severa todo o respeito aos que assim padeciam por uma causa.

Mesmo aos réos confessos e injustificaveis, aos que pelo delicto infamam-se, a lei, e não somente a humanidade, exige que o respeitem.

Um garoto, que fingindo indignação, tentasse injuriar, n'uma sessão de jury, a um delinquente, seria contido em suas expansões de amor á lei. Entretanto a indecencia do jornalismo officioso cobre de apodos o infortunio de presos politicos, altamente collocados na hierarchia social, portadores de nomes honrados, operarios da gloria e bem-estar nacional, o a pornographia ceva-se no dinheiro do thesouro publico, pelos empregos mal distribuidos ou pelas verbas especiaes do orçamento.

E' a feição da epocha.
O futuro fará justiça.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

No expediente do governo de 19 do corrente, publicado no «Parahybano» n.º 55, encontra-se um desses pedidos sedicos de informações ao thesouro do Estado, que bem pode ser qualificado de—fanfarronada banal e sem resultado, somente propria de um governo desorientado, que nada tem de serio siquer e só procura illudir aos incautos.

E' desse quilate, o de que nos occupamos neste momento, e ainda mais, por conter verdadeiros disparates, como vai ver o publico da peça official, que passamos a transcrever.

Eil-a :

« Ao inspector do thesouro, determinando que informe minuciosamente a este governo sobre a renda provavel das diversas fontes de receita do Estado, consignadas nos orçamentos dos dez ultimos annos, sendo o calculo feito, mediante comparação do resultado das arrecadações das diversas verbas do exercicio de 1891, com o mesmo resultado no primeiro semestre corrente, attendendo as probabilidades que tem as rendas dos impostos para augmentar ou diminuir, e bem assim que deve proceder do mesmo modo a respeito de todas as fontes de receita que por acaso não tenham figurado em alguns dos orçamentos citados, isto é, comparação do resultado da arrecadação do ultimo com o resultado da arrecadação do primeiro semestre seguinte.

« O governo está sciente que a pratica geralmente aqui adoptada é baseada na media dos tres ultimos exercicios liquidados, porem achando mais conveniente a indicação feita, a tem por muito recommendada a attenção do respectivo inspector. »

E' de tal ordem a exigencia que faz o Sr. Alvaro Machado ao thesouro, tão esdrúxula e disparatada, que ainda não podemos saber ao certo, o que pretende S. S.

Por mais que martellassesmos a nossa fraca intelligencia, impossivel nos foi comprehender o que quer dizer—*renda provavel* das diversas fontes de receita, consignadas nos orçamentos dos dez ultimos annos, porque para qualquer lado, ou de qualquer modo que procuremos apreciar a phrase, tivemos sempre, em conclusão, o—absurdo.

Renda provavel de dez exercicios passados, absolutamente não entendemos, por que essa renda só pode ser considerada—realizada.

Entre renda—provavel e renda—realizada vai um abysmo, Sr. Alvaro; e S. S. não podia ignorar uma trivialidade desta ordem.

E que tantas comparações quer fazer o Sr. Alvaro, e para que fim, tomando por base dez exercicios liquidados, mediante comparação do de 1891, que por tal motivo não pode figurar naquelle numero, e mais ainda o resultado do 1.º semestre corrente, isto é, comparação do resultado da arrecadação do ultimo com o resultado do 1.º semestre seguinte !

E' de estafar e deixar as orelhas quentes a embrulhada do Sr. Alvaro; *perde-se o folego!*

—Parece-nos, pelo que se lê no ultimo periodo do officio, onde vem todos esses disparates, que o pseudo governador tem em vista algum orçamento para o Estado; e isto mais se deprehende porque elle nos diz nessa peça official, por de mais singular—*que o governo está sciente que a pratica geralmente aqui adoptada, é baseada nos tres ultimos exercicios etc.*

Do que fica exposto, não nos pode restar a menor duvida de que se trata de um orçamento, e que será este um trabalho de primeira agua, *sui generis* e por mão de mestre.

No *termo medio* de dez exercicios e não—dos tres ultimos, (quem diria!) estava o—o problema orçamentario, a vida do pobre thesouro e, finalmente, a *incoquita*, que só a *engenharia* era dado descobrir.

Salvo !

Em vista do que vimos de escrever, ficarão sabendo todos que nos lerem, que *temos honra* no leme da não do Estado; e o thesouro que se aguento no balanço.

Felizmente já se pode dizer: *estão restauradas as finanças do Estado!*
Salve !

Balmaceda, não!

Não chamem Balmaceda ao Sr. Floriano Peixoto. Este homem nefasto não tem *similitude* na historia politica das nações.

O grande chileno tinha ideias proprias, firmeza de caracter, intelligencia, illustração. O despota brasileiro é cego de intelligencia, ignorante, incapaz de conceber ideias e não sabe o que é caracter.

D. José de Balmaceda, eleito chefe de sua nação pelo voto livre e espontaneo de seus concidadãos, começou a trabalhar com firmeza na realização de seu programma. E, levantando-se mais tarde contra suas ideias tal opposição no congresso nacional que este, para fazer-lhe guerra, não trepidou mesmo em feir a constituição negando-lhe meios para sustentar o exercito, *com tanto* que estorvasse a marcha de seu governo, elle por sua vez dissolveu o mesmo congresso por um golpe de estado, que ocasionou a tremenda luta entre *balmacedistas e congressistas*, cujo desenlace foi a victoria das ultimas.

Vencido, Balmaceda recolheu-se á uma legação estrangeira e aguardou o procedimento dos vencedores. Quando soube que os generaes e jornalistas seus correligionarios estavam sendo fuzilados e decapitados pelos implacaveis *congressistas*, não consentiu que estes lhe pozessem mãos sacrilegas,—disparou um revolver na cabeça e, abraçado com suas ideias veou pelas regiões dos mundos em companhia dos espiritos de seus amigos, deixando declarado ao paiz em manifesto posthumo—que conduzia consigo a fé de que um dia suas ideias haviam de triumphar no Chile para felicidade de sua patria.

O Sr. Floriano Peixoto está longe de ter tão honrosos traços biographicos como governo. Eleito vice-presidente da Republica por uma transacção indecente, feita pelos adversarios do grande brasileiro Deodoro da Fônssea com o fim de derrotar este na eleição de presidente da Republica, subiu á cadeira presidencial em nome de uma revolução para que não concorreu e contra a qual pelo contrario se pronunciou *jurando fidelidade ao presidente deposto*.

Não tinha programma, e, accetando o que lhe impozeram os revolucionarios, prometteo á Nação em manifesto assignado governar com a constituição, mantendo a legalidade reivindicada pela revolução triumphante. E no dia seguinte á esta promessa solemne subordinou-se ao Sr. Aristides Lobo, o Marat brasileiro, mais lobo de estomago que de nome, e ao Sr. Custodio José de Mello, abutre mais sanguinario que Marat: com elles empreitou o aniquilamento da patria; e, trahindo aos mesmos revolucionarios, que, para manter a lei, o tinham collocado naquella cadeira, donde com pezar haviam arrancado o seu glorioso conquistador e proprietario, por ter este violado a constituição dissolvendo um congresso anarchisado,—*esphacelou vinte e uma constituições e dissolveu vinte congressos!*

Para chegar a este fim lançou mão de todos os meios—a astucia, a mentira, o assassinato, tudo lhe serviu, sendo sua arma favorita a traição.

Com a traição á esquerda e o crime á direita emprehendeu a derrubada geral dos governadores, *tão legalmente eleitos como elle o foi*; e, não recuando diante do espectáculo horrivel do povo brasileiro assassinado em massa e do bombardeio chegou difficilmente ao fim, coberto de maldições, de lagrimas, de sangue, tropeçando por sobre os cadaveres de

seus irmãos que juncavão o solo da patria trahida!

Olhou depois para sua obra, considerou-se forte, e, julgando o povo brasileiro acobardado, usurpou a cadeira de primeiro magistrado da Nação, collocando-se em franca dictadura. E, quando os revolucionarios, pedindo contas de seu governo e do programma que lhe impozeram—manter a lei—, lhe exigiram a eleição de um presidente em cumprimento do preceito constitucional, encetou nova serie de crimes: prende-os, deporta-os, e reforma formalmente os que são militares; amordaça a imprensa e feixa a tribuna, prendendo e deportando tambem os mais illustres e intemeratos tribunos, jornalistas e representantes da Nação que fazem opposição ao seu execravel governo.

Volta-se depois para o povo, põe a mão no peito, e, negando valabaramente o que todo o paiz tem testemunhado, declama em reles manifesto, que prova a sua ineptia: «Nada, concidadãos, vos asseguro em nome de minha honra de soldado, nada foi praticado por meu governo, que tem procurado administrar o paiz com a maior honestidade, que tem respeitado os direitos, garantindo a *mais ampla* liberdade de imprensa e de consciencia, feito a mais escrupulosa justiça nas promoções, cuidado com desvello, tanto quanto permittem os recursos de que dispõe, da critica situação de nossa praça e das classes proletarias; nada pratiquei, repito, que justifique tão anormal procedimento!»

E lá está, coberto de crimes, agarrado á uma cadeira que lhe não pertence, prendendo heroes da patria, arrebentando imagens, symbolos sagrados da religião dos brasileiros, ameaçando a Deus e aos *homens*, para que lhe não arranquem a cadeira que usurpou!

Não comparem, pois, a figura heroica de Balmaceda com o ambicioso vulgar Floriano Peixoto.

O grande chileno, encarnação viva do systema presidencial, aliás consagrado na constituição de seu paiz, tinha ideias, e, para não abandonar-as sem convencer-se de que estava em erro, morreu heroicamente abraçado a ellas, ensinando aos homens o sacrificio da vida pela dignidade do cargo, como ensinava nos tempos biblicos o rei Saul, traspassando-se em sua espada, para que os inimigos, matando-o, não lhe faltassem com o respeito devido ao cargo. E, se no Chile ha odios e maldições contra a memoria de Balmaceda, ha tambem benções e sympathias.

O tyranno brasileiro, porém, é incapaz de conceber ideias, e para as alheias que esposa tem a firmeza das facilidades com que as acceta. E só odios, só maldições ha de eternamente pezar sobre a memoria nefanda de Floriano Peixoto.

Balmaceda era uma grande illustração e um alto caracter.

Realiza-se brevemente em Pariz uma interessante exposição. Denominar-se-ha «Exposição das Modas Francesas», cujo principal atractivo será uma collecção de bonecos, no tamanho natural, com os vestuarios das diversas épocas desde Carlos 7.º (1480) até hoje. Haverá vestuarios de todas as classes, desde os dos cortejos e dos fidalgos até os dos camponeses. Os cabelleiros de Pariz estão preparando uma exposição dos penteados usados nas mesmas épocas.

Durante o anno de 1891 a principal filial da *Sydney Free Public Library* expellio mais de 70,000 volumes. Os autores mais procurados forão Dickens, Thackeray, Sir Walter Scott, Kingsley e Bulwer-Lytton.

Os litteratos italianos esperão com vivo interesse a publicação de um manuscrito, até agora desconhecido, de Torquato Tasso, que foi descoberto pelo socio de uma casa editora de Turim.

Esse manuscrito contém, alem de muitos sonetos, uma narração da viagem do poeta ao Egypto. Ha de ser dado á luz da publicidade no dia 25 do Abril proximo, anniversario do nascimento de Torquato Tasso.

CARTA

As Inicidas Marochal Manoel Deodoro da Fonseca

Marochal—Nas angustias supremas da patria nenhuma...

Com risco de vossa vida proclamastes a Republica...

Quando estavam promptas todas as paredes, a ponto...

Neste movimento ascensional e de tanta gloria para...

Despedistes os operarios, que enterravam o trabalho...

Erão este sem duvida o momento mais solemne e dedicado...

A patria exigia de todos a mais seria e a mais alta...

O parlamento tinha consciencia de que se tinha tornado...

A media era gravissima a sua gravissima eram as...

A maioria dos brazileiros portadores com culpa e encar...

O governador do Parahyba contrariou-se com a dissolucao...

Nesta crise melindrosissima começou enfim no Rio...

Desabou a obra magestosa da Republica e solo seus...

Desde o Amazonas ao Prata, o espectaculo e o mais...

Atravessamos a mais calliginosa noite; de quando em...

As nossas lagrimas e o nosso sangue já ensoparam...

A nossa unica luz neste momento de supremas agonia...

Todos na maior angustia viram seu pensamento para...

Fazei, Marochal, o ultimo sacrificio em prol desta...

Desde o ponto estremitoso...

Estes quasi tao perido.

Inaugura uma epocha de paz para os brazileiros e...

Quando não poderdes mais prostrar vosso sacrificio...

Rio, 30 de Março de 92—Padre ANTONIO FERNANDES...

(D'O Combate)

Saldanha Marinho

O venerando chefe da democracia brazileira...

Quando não poderdes mais prostrar vosso sacrificio...

Rio, 30 de Março de 92—Padre ANTONIO FERNANDES...

(D'O Combate)

As nossas bandas militares

N' O Figaro, da capital federal encontramos...

D'elle extrahimos os seguintes conceitos:

A maioria dos nossos jornalistas tem percorrido...

Estes quasi tao perido.

Inaugura uma epocha de paz para os brazileiros e...

Quando não poderdes mais prostrar vosso sacrificio...

Rio, 30 de Março de 92—Padre ANTONIO FERNANDES...

(D'O Combate)

Retirada de deposito

Retirada de deposito 200\$000

Sahido á Thesouraria 200\$000

VARIEDADE

NADA DE AGENCIAS!

Com certeza leram muitas vezes este anno, na quarta...

M. T. 333, que não era outro senão Theodoros Tardiv...

Nessa noite, ninguém em casa pregou olho e Elodia...

M. T. 333, que não era outro senão Theodoros Tardiv...

Nessa noite, ninguém em casa pregou olho e Elodia...

M. T. 333, que não era outro senão Theodoros Tardiv...

Republicano desde muito antes de proclama da republica...

A confusão que se tem estabelecido praticamente...

Houve mais sinceridade, e fossem assim abandonados...

Sem lealdade, sem abnegação, sem patriotismo, no rigor...

Não vai n'isso mais vontade á nobre classe militar...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Honorosa visita

De viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

fazem parte; é preciso mais: o auxilio directo, a intervenção...

Não se trata de um atavio de batalhões, não se trata...

Do desenvolvimento que na França tem tomado a musica...

Entre nós não ha nada disto, e—prova evidente da nossa...

Napoléon, o genio da guerra, escrevia em 1798 ao ministro...

Nós achamos também que sem musicas militares, organizadas...

Já lá vai o tempo em que para o Brazil só havia um recurso...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

Do viagem para a Capital Federal afin de tomar parte...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

Nesse dia, a conselheira dos Rabotteau tentava um es...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

As maravilhas do Theatrophone

Produziu-se, ha dias, um facto que, com todos os seus...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

Publicações Solicitadas

Cousas de Mataraca

Graves são os factos que publicou o Theatrophone...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de batalhões...

—Tardiv escrevi-me esta manhã uma longa carta que...

—Não, minha querida, não se trata de um atavio de



LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPRESA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL.

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante A. Ferreira da Silva.

E' esperado até o dia 29 do corrente dos portos do Sul, o paquete Alagoas, o qual seguirá para os do Norte no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30

Predio á venda

Vende-se a casa n.º 123, sita á Rua Direita desta Cidade. A' tratar na mesma rua n.º 31.

NOVA TABOADA

200 reis

Acha-se a venda em casa de GENUINO D'ALBUQUERQUE

Em centos, abate-se 10 %
Em milheiro, » 25 %

CAFÉ PARAHYBANO

Este estabelecimento, sito no bairro alto d'esta Capital, continúa a offerer aos seus freguezes as melhores accommodações para hospedagem, mediante preços os mais razoaveis.

O Proprietario,

LEONCIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS.

Parte de casa á venda

Vende-se uma parte de 800\$000 reis na casa n.º 123, á rua das Mercez, nesta Cidade. Quem a pertender comprar dirija-se á rua Direita n.º 31. 21—4—92.

MEDICO

Dr. Lima Filho

CONSULTORIO E RESIDENCIA

190 RUA BARÃO DA PASSAGEM 190 PARAHYBA.

Attende a chamados á qualquer hora.

LOJA

DE

Manoel Henriques de Sá

Artigos para montaria

Sellins, Cabeçadas, Lóros, Rabichos, Mantas, Freios, Cabeção, Esporas de mental fino, Chicotes e Botas.

Todos estes artigos são inglezes.

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIOS E RÉPARTIÇÕES PUBLICAS

Escrivaninhas de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapos preto, cores e de borrachia, Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officios, Papel passento, Livros em branco, Copiadores de cartas, Regoas de ebano, Pesos de cristal para papel, Buvard, Timpanos e Campas de metal, Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e de copia, Livros de procurações e Traslados, Gomma arabica em frascos.

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

Artigos para cabelleiros

Navalhas, Pinceis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tonica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de pretos para louros.

Todos estes artigos se recomendam pela sua superior qualidade.

Artigos diversos

Lustres de cristal, Candieiros de suspensão (luz dupla).

Copos, Calix, Compoteiras, Mangas, Castiças, Escarradeiras e Jarros para flores.

Estes objectos são todos de cristal e da afamada fabrica «Baccarat.»

Encerados para mezas, Mallas para viagens, Tapetes para salas, Calçados inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bostock, Chapéos allemães, (Pello de lebre) para homens e meninos, Camisas de linho para homens da afamada casa «H. Bertholet», de Pariz.

Meias fio de Escossia, lan e algodão, pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambráia de linho.

Toalhas, para banho, rosto etc.

Fitas, grande variedade.

Gravatas, um esplendido sortimento.

Perfumarias, Oleos, Sabões, Extractos.

Grande variedade de objectos para presentes.

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40 PARAHYBA.

FABRICA DE LIVROS

FAZ-SE QUALQUER TRABALHO NESTE GENERO E ENCADEIRAM-SE LIVROS NOS SYSTEMAS MAIS MODERNOS E APERFEIÇADOS.

TODO O MATERIAL EMPREGADO É DE PRIMEIRA QUALIDADE.

TYPOGRAPHIA

LITHOGRAPHIA

M. Henriques de Sá.

PHARMACIA CENTRAL

DE

José Francisco de Moura

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

VENDEM-SE N'ELLA:

Saes das aguas de Moura, excellente correctivo para os padecimentos do estomago.
Pilulas de James, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de **vinhos tonicos** e de **xaropes calmantes**.

Capsulas de Cascara sagrada, optimo regulador das funcções intestinaes.

Capsulas de Cognet, com eucalyptus, iodoformio e creosoto, para cura das affecções do pulmão.

Capsulas de oleo de ricino e as de **oleo de figado de bacalháu de Terenot**. Variedade de preparações ferruginosas.

Elixiris polybromurados de *Iron* e de *Baudry*, para as affecções nervosas.

Todas as especialidades de *Ayer*, de que a casa é agencia n'este Estado.

Oleo de S. Jacob, excellente linimento auto-rheumatico.

Elixir de Carnaúba, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senheras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas. Vendem-se alem desses preparados:

Remedios homœopathicos da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRERES & C.A DE PARIS.

ASSIM COMO

Especificos homœopathicos do Dr. *Humphreys*, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE DE **Tintas, oleos, vernizes, pinceis e preparações chemicas**

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescripções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

Preços os mais redusidos.

ADVOGADO

BACHAREL INOJOSA VAREJÃO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA DA MATRIZ N.º 2.

Banha de porco nacional

Vende-se á Rua Maciel Pinheiro n.º 16, em latas de 2, 5 e 10 kilos ao preço de 1\$150 rs. o kilo.

Este artigo é especialmente recommendado por sua pureza para casas particulares e padarias, e alem de superior, é muito mais barato do que equal genero americano.

MEDICO

Dr. Carneiro de Lyra

CONSULTORIO E RESIDENCIA

RUA BARÃO DA PASSAGEM N.º 118 PARAHYBA

Attende á chamados a qualquer hora.

ATTENÇÃO

Vende-se por preço commodo uma armação de amarello toda envidrada, propria para fazendas e miudezas: quem a desejar dirija-se a Rua Maciel Pinheiro n.º 53 que encontrará com quem tratar.

VINHO DE PASTO FMO

VENDEM

BELLI & COMP.ª

RUA MACIEL PINHEIRO

ADVOGADO

O Dr. M. Cavalcante Mello, Juiz de Direito em disponibilidade, advoga com o Dr. Souto Maior, Escriptorio a Rua Sete de Setembro n.º 49. Residencia, Cupertino, Capital Federal.

MUITA ATENÇÃO

LOJA DAS EMPANADAS

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este acreditado estabelecimento acaba de receber um completo e variadissimo sortimento de fazendas composto de tudo o que existe de mais chic e moderno, e chama em especial a attenção das Exm.ªs Familias para o importante sortimento de **Sedas** de cores, e cortes de finissimas **Cachemiras** bordadas á seda, proprios especialmente para bailes e casamentos, e que se recomendam não só pela excellente qualidade, como por serem de muita fantasia.

PREÇOS MODICOS

DA-SE AMOSTRAS

LOJA DAS EMPANADAS

51 Rua Maciel Pinheiro 51

ADVOGADO

BACHAREL ANTONIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS

ESCRITORIO — RUA DIREITA N.º 25

RESIDENCIA — RUA DAS TRINCHERAS N.º 21

PARAHYBA.

PHARMACEUTICO

O Peitoral do Dr. Ayer augmenta mara-vilhosamente a força e a flexibilidade da voz.

Peitoral de Cereja DO DR. AYER.

As doencas mais graves e afflictivas da garganta e pulmões comecam geralmente com dor de dentes perigosas que se curam sem difficuldade, se se applica a tempo o remedio proprio. A demora é geralmente fatal. Constipação, e Tosse, a não receberem attenção, podem degenerar em Laryngite, Asthma, Bronchite, Pneumonia ou Tisica. Para estas enfermidades e todas as doencas dos pulmões o melhor remedio é o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Nas familias onde ha crianças deve-se sempre ter o em casa para ser ministrado logo que se necessite. A demora de um dia em resistir á enfermidade pode, em muitos casos, retardar a cura ou até tornal-a impossivel. Não se deve portanto perder um tempo tão precioso, experimentando outros remedios de efficacia duvidosa, mas sim applicar logo o mais seguro e mais prompto em seus effeitos. O remedio mais acerto e universalmente conhecido é o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO DR. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

O abaixo assignado propõe-se a fazer escriptas por partidas simples, mixtas ou dobradas

Rua Maciel Pinheiro N.º 53 JOSÉ RODRIGUES DE CARVALHO.

Pharmacia Central de José Francisco de Moura

45 Rua Maciel Pinheiro 45 PARAHYBA